Ill.mo e Ex.mo Senhor

Recebi o Respeitavel officio de V. Ex.a de 21 de Abril em o Cual V. Ex.a me ordena, remeta pelo Cabo Luis Caetano o escravo Ignacio Pais, o qual faça remeter acompanhado de hum officio p.a o Juiz de Fora, e lhe relato as mesmas culpas que a V. Ex.a participei por nam saber nada mais a este respeito, do que dizerem-me que as pancadas foram dadas por cauza de huma Mulher com quem o escravo algumas vezes tenha tratado.

Remeti p.a a Provedoria Geral a Respeitavel Portaria de V. Ex.a e a relação dos Generos mencionados nesses ma Portaria.

Nam me tenho discuidado da fatura do sabam, mas como os Taxos que me emprestarão sam muito pequenos e m.to velhos que ate estam furados não se pode fazer grande numero de arrobas o que se pode fazer vendo os Taxos de Mato Grosso que me dezem os há m.to bons nos Armazens, e seria m.to melhor mandar sabem p.a Cimbra, e Miranda do que mandar sebo, e aqui nam ha Taxo algum que se possa comprar.

Apezar

Apezar de ter que fazer em Villa Maria
Vim ao Caste aver se faço trabalhar o em
Cantado Manjolo que por estes oito dias
a de trabalhar e quero tambem principiar
a colheita do Milho, e recolher algum Arroz
que se plantou, e esta em termos de se colher
e logo que ponha tudo em ordem reco
lho-me a Villa Maria.

Tambem dou parte a
V. Ex.ª que tendo visto, e remitido os
papeis que ficarão do Ex.mo Snr Manoel
Carlos, nam me tem sido possivel dar
com a relação em que fala Bento Pires,
nam me cide esquecer de a tornar a procu
rar e achando a remeterei a V. Ex.ª

Ds. Gd.e a V. Ex.ª m.s
annos Caste 4 de Maio de 1809

Ill.mo e Ex.mo Senhor João Carlos Augusto d'Oynhausen

De V. Ex.ª Sudito e C.

Manoel Antonio Pinto